



O Rabobank na indústria de Óleo de Dendê

O Rabobank desempenha um papel de liderança internacional contribuindo para o desenvolvimento do setor de Agronegócios.

Como tal, o banco busca uma posição diferenciada dos demais bancos, tendo expertise no tema e realizando seus negócios de forma transparente, sem esquecer das consequências de suas ações para a população, o planeta e o lucro¹.

As atividades do Rabobank na Indonésia incluem operações como financiador no plantio de culturas de óleo de dendê.

O Rabobank definiu, devido aos constantes noticiários sobre danos às florestas tropicais relacionados à implantação de lavouras e conflitos sociais relacionados a plantações, estabelecer sua política para o setor de Agronegócios (consultando especialistas da área e ONG's). Esta política foi estabelecida e publicada, o que despertou a atenção de clientes atuais, clientes potenciais, bem como partes interessadas e preocupadas com o meio ambiente.

Rabobank e o óleo de dendê

O Rabobank conhece a importância da produção mundial de óleo de dendê, e sua importância industrial para a economia da Indonésia. E como um financiador dessa produção, possui o envolvimento e compromisso com o desenvolvimento e operacionalização das plantações de palma no país. O Rabobank contudo, trabalha com uma demanda específica de clientes, que tem como finalidade prevenir riscos ambientais e sociais que são comumente associados ao desenvolvimento deste setor.

Crítérios para financiamento de plantações de óleo de dendê

O Rabobank expõe os seguintes critérios para o financiamento de plantações de óleo de dendê:

- As plantações devem ser desenvolvidas respeitando as regulamentações da Lei da Indonésia e de leis internacionais as quais o governo deste país possa ser submetido.
- A terra que será desenvolvida para o plantio não pode estar envolvida em queimadas.
- Não terem sido desmatadas florestas primárias para o desenvolvimento de plantações.
- Quando for efetuado plantio, devem ser respeitadas² as áreas de florestas secundárias que possuem um considerável valor ecológico e cultural.
- Nenhum auxílio financeiro poderá ser concedido para a implantação ou condução da lavoura de óleo de dendê se as partes relacionadas estiverem direta ou indiretamente (dentro do contexto de um grande grupo) envolvidas em comércio e derrubadas ilegais sobre as áreas destinadas à plantação.
- O Rabobank aplica uma moratória de investimento de pelo menos três anos caso a floresta primária ou a floresta HCV tenha sido desmatada com a intenção de implantação de lavouras.

¹ Os valores nos quais o Rabobank baseia suas operações são estabelecidos na afirmação de sua missão e no código de conduta que estão acessíveis a todos na Internet.

² O Rabobank emprega o termo de Alto Valor de Conservação de Florestas (HCV - High Conservation Value) como definido pelo Conselho de Administração Florestal. O termo refere-se a florestas secundárias de valor especial devido a: biodiversidade, a presença de ecossistemas únicos, a função importante da floresta (prevenir erosão, por exemplo) e a importância da floresta à comunidade local tradicional.



- Os desejos e os interesses da população local devem ser considerados no desenvolvimento e no gerenciamento das plantações.
- Baseado na localização, o Rabobank analisa o modo de cultivo no aspecto social, bem como o gerenciamento ecologicamente sustentável do negócio, embasado em consulta às diretrizes do Banco Mundial e do IFC.
- O Banco prefere financiar as plantações que estão relacionadas aos programas chamados "Plasma" do governo da Indonésia dentro do contexto de aumento de prosperidade. Estes programas permitem que a própria população adquira terras e venda o óleo produzido por um preço justo estipulado pelo governo. O Banco tem notado que, infelizmente, o governo da Indonésia não possui fundos suficientes para continuar os programas do "Plasma" em consequência, há uma baixa eficácia na aplicação do programa em algumas localizações.
- Além das considerações acima mencionadas, o Rabobank também baseia suas decisões relacionadas ao financiamento agrícola nos relatórios ambientais e sociais reunidos por seus clientes (o relatório chamado Amdal).

Pilares

O Rabobank conta com o apoio de especialistas na avaliação de seu envolvimento financeiro nas plantações de óleo de dendê. Além disso, os funcionários do banco visitam periodicamente as referidas plantações.

Monitoramento

O Rabobank exige que seus clientes no setor de plantio de óleo de dendê cumpram as condições expostas acima. O banco solicita também que o cliente forneça um relatório ambiental e social.

Caso o banco tenha dúvida dos critérios de conformidade aplicados pela empresa, poderá solicitar um relatório detalhado por especialistas independentes.

O banco se dispõe a discutir os resultados dos relatórios com seus clientes quando necessário, afim de sugerir melhorias. Se estas discussões não fornecerem boas possibilidades de mudanças operacionais, no nível que o banco considera satisfatório, a associação com a plantação ou a empresa concernida será revista.

Este critério tem como finalidade estabelecer uma parceria entre o banco e o cliente.

Caminhos para o reconhecimento do "Código do Dendê"

O Rabobank reconhece a importância de um código de conduta amplamente apoiado para a indústria de óleo de dendê. Um código internacionalmente reconhecido, "Código do Dendê" deve ser o resultado de consulta entre representantes da indústria produtora de óleo de dendê, os governos dos países envolvidos (particularmente Malásia e Indonésia), investidores, ONG's nacionais e internacionais (particularmente organizações ambientais e de direitos humanos) e clientes (do processo industrial e de consumo).

O Rabobank possui expertise para participar de toda iniciativa séria que tenha como objetivo realizar um código internacional para a indústria de óleo de dendê. Somente quando existir um código internacional do "Código do Dendê" e acordos conjuntos, será possível distinguir entre a produção sustentável e não-sustentável de óleo de dendê.

Grupo Rabobank, Utrecht, 07 de outubro de 2001.



P e R relacionadas aos critérios do “Código do Dendê” do Rabobank

P: Por que o Rabobank está introduzindo estes critérios do “Código do Dendê”?

R: O Rabobank é um banco internacionalmente conhecido e altamente respeitado como especialista no setor de Agronegócios. Nossa experiência na indústria de óleo de dendê também nos enquadra dentro deste contexto. Devido às ações irresponsáveis de algumas instituições neste setor, a indústria está muitas vezes, associada a danos a florestas tropicais, desmatamento ilegal, queimadas em grande escala e a conflitos sociais. O Rabobank deixa claro seu posicionamento diante do tema sustentabilidade sua e de seus clientes.

P: Por que o Rabobank está introduzindo um “Código do Dendê” unilateral?

R: Não é intenção do Rabobank impor um código unilateral à indústria. O objetivo é, entretanto, criar uma transparência a respeito de nossa própria política que é exigida por nossos clientes e funcionários.

P: Com quem foi coordenado o “Código do Dendê”?

R: O código foi formulado com base em consultas entre nossos próprios especialistas e especialistas externos. A elaboração do material também foi discutida com um número de ONG's, tais como: Greenpeace, Amigos da Terra (Defesa Ambiental) e Sawid Watch. (Eles são a base de sustentação dos critérios do “Código do Dendê”)

P: O Rabobank vai tomar a iniciativa para alcançar um sólido suporte para o “Código do Dendê”?

R: Este material foi extensivamente discutido com todas as partes envolvidas no processo. O Rabobank esclareceu que participaria em cada iniciativa séria que tivesse o objetivo de alcançar e solidificar o código.

Devido a nosso tamanho neste setor e de nossa posição como um convidado na Indonésia, não estamos em posição de conduzir este processo.

P: Como o Rabobank age diante dos clientes que não satisfazem ou violam estes critérios?

R: O Rabobank não trabalha com clientes que não se enquadrem aos critérios pré-estabelecidos. Se um cliente viola o critério, nós discutimos sobre situação e sugerimos melhorias, se as melhorias não forem realizadas, nós revemos o relacionamento ("revisão" = [possivelmente] finalizado).

P: Quem o Rabobank nomeia para o monitoramento?

R: O Rabobank conta como auxílio de especialistas independentes, que também podem ser ONG's. O Rabobank trabalha extensamente com o Centro de Cooperação Internacional de Pesquisa para o Desenvolvimento Agrônomo (Cirad). Esta agência francesa, situada em Montpellier, é especializada em culturas tropicais e atua como consultores técnicos independentes. Para o Rabobank a Cirad produz estudos agrônômicos independentes nas plantações e projetos que já estão ou que serão financiados. A Cirad é uma empresa estatal e têm ganho expertise através da atuação em plantações nas ex-colônias francesas.